

# **SERRALVES EM FESTA 2007**

**2 E 3 DE JUNHO (SÁBADO E DOMINGO)**

## **PROGRAMA**

### **MÚSICA**

#### **CONCERTOS: SONS NA PAISAGEM**

**Escola de Jazz do Porto / Escola Profissional de Música de Espinho**

**Sábado, das 8h30 às 18h30; Domingo das 12h às 18h30**

**Local: Vários Locais do Parque**

A fruição da paisagem de Serralves será acompanhada por melodias outras que as dos pássaros que habitam as árvores do Parque. Solistas e pequenos grupos da Escola de Jazz do Porto e da Escola Profissional de Música de Espinho interpretarão trechos musicais escolhidos conforme as características sonoras e acústicas dos lugares que constroem a paisagem de Serralves. A sua presença, que se deseja não evidente, procurará reflectir e ampliar a participação do som na construção de paisagens imaginadas e percebidas.

#### **CRIAÇÃO DE « HIT » MUSICAL DE FABIENNE AUDÉOUD**

**Sábado, das 10h às 13h e das 14h30 às 13h.**

**Local: Celeiro**

**Actividade visitável a partir de 29 de Maio**

Depois de uma semana a trabalhar num espaço aberto ao público a tentar fazer um “hit” musical em colaboração com um ou mais músicos locais, a performer francesa Fabienne Audéoud oferece a possibilidade de assistir ao processo de criação, desde a construção dos padrões rítmicos até aos ensaios. A intenção é tentar e realmente criar algo de ‘pop’ e bom. O “hit” criado terá uma apresentação no último dia do Serralves em Festa (Domingo, 16h) com a oferta de gravações em CD (edição limitada).

#### **CONCERTOS: BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

**Programação: Casa da Música**

**Direcção artística: Maestro Francisco Ferreira**

**Música de Câmara: Domingo, 10h00 - Parterre Lateral - Quinteto de Sopros; 10h15 - Varanda da Casa de Serralves - Quarteto de Saxofones; 10h30 - Lago (escadaria) - Quarteto de Clarinetes; 10h45 - Palco do Prado - Grupo de Metais e Percussão. Duração: 10 min. cada apresentação**

**Orquestra: Domingo, 11h, Palco do Prado. Duração: 45 min.**

A Banda Sinfónica Portuguesa, criada em Novembro de 2004 por um grupo de cerca de 70 jovens instrumentistas de sopro e percussão, aproveita a tradição enraizada das bandas filarmónicas e evolui para um processo de profissionalização. Para o “Serralves em Festa” preparou-se um programa que inclui obras de Leonard Bernstein e um arranjo de “Inuendo” dos Queen, entre outras. A banda também se dividirá em ensembles que actuarão em vários locais do parque.

#### **CONCERTOS: PERCUSSÃO**

**Alunos do Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho**

**Sábado, 11h30 e 15h, Domingo, 13h e 15h**

**Local: Prado**

A apresentação deste espectáculo de ritmos afro-latinos resulta de uma parceria entre a Escola Profissional de Música de Espinho e a Fundação de Serralves.

## **CONCERTOS: “AQUARIUM MATERIALIS” e “ AQUARIUM ESPIRITUALIS”**

**Pangeia Instrumentos**

**Sábado e Domingo, 14H e 22H**

**Local: Lago**

Pangeia Instrumentos são instrumentos musicais, dispositivos acústicos e instalações construídos através de um processo de experimentação e intersecção com o design, som, música, imagem e performance. A Pangeia propõe uma obra musical composta para harpa lacustre, vozes, percussão e vários instrumentos convencionais e não convencionais e electrónica a ser implementada no lago do Parque de Serralves com uma apresentação diurna e uma apresentação nocturna. Esta proposta vem explorar as potencialidades da performance “Harpa Lacustre” apresentada em 2006, expandindo-a para um espectáculo mais complexo com luz, vídeo, cor e som.

## **CONCERTOS: TOCÁ RUFAR**

**Sábado, 13H30 e 17H**

**Local: Prado, Álea dos Liquidâmbares, Lago e Prado (espectáculo em percurso pelo Parque)**

Tocá Rufar é um projecto artístico e sócio-cultural na área da música, fundado em 1996, a partir de um convite da Expo'98 a Rui Júnior para que este concebesse um espectáculo de percussão, baseado na rítmica tradicional portuguesa. O projecto conta actualmente com um número superior a mil alunos inscritos, provenientes de 45 escolas de Lisboa, Seixal e Loures, tendo realizado já cerca de 500 oficinas. Actualmente o Tocá Rufar é uma referência incontornável.

## **CONCERTO: WILLEM BREUKER KOLLEKTIEF**

**Sábado, 18H**

**Local: Parque – Prado**

Fundado em 1974, o Kollektief consiste numa formação de 10 excelentes músicos, improvisadores e artistas. Dirigido pelo saxofonista/clarinetista/compositor Willem Breuker, o colectivo toca música híbrida que combina jazz e música “séria” (clássica por exemplo) com vários géneros populares que vão desde bandas de cortejo e música circense a movimentos de dança latina e música para filmes e teatro. O resultado é tanto engraçado quanto inesperado, repleto de falsos inícios e fins, intervalos, mudanças repentinas do tom musical e, acima de tudo, de um sublime sentido de ironia. E se a determinado momento nos atraem com um jazz tipicamente europeu, logo a seguir arrancam com um repertório clássico no qual se evidencia toda a irreverência de Spike Jones. Cada músico contribui com a sua brilhante improvisação para o som do colectivo, e quer toquem Breuker, Weill ou Gershwin, sustentam uma precisão orquestral que, segundo as palavras de um crítico, “seria a inveja da maioria das filarmónicas”.

## **CONCERTOS: ELA-NÃO-É-FRANCESA-ELE-NÃO-É-ESPANHOL**

**Com: Inês Jacques e Eduardo Raon**

**Sábado: 18H / Domingo: 17H**

**Local: Parterre Central**

Este duo de voz e harpa, tem vindo a desenvolver música que nem sempre é fácil de catalogar. Apesar da origem do seu trabalho estar no jazz, não se pode colar a esse rótulo. Eduardo Raon e Inês Jacques conheceram-se durante a composição de “Reconciliation”, álbum de 2004 dos Hipnótica. A partir daí começaram a desenvolver muito lentamente a música desta rara combinação instrumental. ELA-NÃO-É-FRANCESA-ELE-NÃO-É-ESPANHOL têm trabalhado e re-arranjado maioritariamente temas de jazz e alguns da esfera pop. Também começam a desenvolver o seu repertório original. O resultado não é jazz, pois esta combinação instrumental não se presta ao swing, mas é precisamente este ponto que torna interessante o seu trabalho: como é que ficam então temas, que estamos habituados a que tenham um balanço e um groove específicos, nesta linha tão despida e exposta, marcada ainda pela versatilidade, boa-disposição e seriedade dos dois músicos?

### **CONCERTO: MARISCO FRESCO**

**Com: Germán Díaz e Diego Martin**

**Sábado, 19H30**

**Local: Ténis**

O duo Marisco Fresco, constituído por Diego Martin e Germán Díaz, procura explorar as profundidades marinhas embutidas no escafandro da improvisação. Germán Díaz tem desenvolvido um trabalho em torno da música criada para instrumentos como a sanfona, as caixas de música e outros instrumentos mecânicos. As linguagens abordadas são de grande espectro, das músicas tradicionais ao jazz e improvisação, trabalhando sobre a rigidez das canções programadas e das perfurações nos cartões que estas máquinas de sons vão lendo.

### **CONCERTO: FABIENNE AUDÉOUD**

**Sábado, 22H**

**Local: Ténis**

Fabienne Audéoud tem apresentado os seus vídeos e performances para voz em exposições colectivas em várias galerias e museus europeus. Recentemente, Audéoud completou um álbum intitulado "Read My Lips" de músicas 'pop' onde faz uma abordagem muito pessoal a linguagens como o funk, o neo-soul e o hip-hop. Tem apresentado este trabalho ao vivo com a colaboração de Don Ahmed B (baixo e guitarra) e Jay (mistura de sons). "Read My Lips" constitui a base do seu concerto no "Serralves em Festa".

### **CONCERTO: FILASTINE**

**Programação/Concepção: Soopa**

**Sábado: 23 H / Domingo: 15H e 20H30**

**Local: Parterre Central e Álea Liquidambares, Prado e Mata**

Filisteu é uma pessoa cujas acções são guiadas pelo materialismo, e que normalmente desdenha os valores artísticos e intelectuais". Esta definição prende-se intimamente com várias das questões que o trabalho deste músico, DJ e compositor de música electrónica aborda. Filastine é parte do grupo de performance tribal/anti-capitalista !Tchkung! e é um dos fundadores da fanfarrinha radical Infernal Noise Brigade. A sua vida artística equilibra o activismo político implacável por um lado, e uma celebração eufórica da música pop por outro. Tem viajado por todo o Mundo, absorvendo diversas tradições musicais e a sua produção combina culturas de todo o Mundo, como a árabe, a sul-americana e a jamaicana, com as actuais estratégias do hip-hop e electrónica, resultando numa excitante combinação de tradição, intervenção política e celebração musical. Tem-se destacado igualmente pelas suas actuações de rua em vários locais, dos quais os mais emblemáticos são a Faixa de Gaza e a prisão de Guantánamo.

### **FESTA NO PRADO / DJ: OS 7 MAGNÍFICOS**

**Noite de sábado para Domingo, às 00H15**

Os 7 Magníficos são uma equipa de DJ's do Porto formada em Janeiro de 2005, que tem por missão ensinar o público a dançar o Watusi, o Grave-Digger, o Frug, o Back Stroke, o Pogo e alguns outros géneros que são essenciais para quem pretende levar um estilo de vida moderno e tirar o melhor partido possível do seu tempo. As suas armas são exclusivamente singles de vinil de 7 polegadas, rigorosamente seleccionados de forma a satisfazer uma informada e heterogénea audiência que exige ser surpreendida a cada momento. Mais do que sete DJ's a "pôr" singles, conseguem, em conjunto, criar uma dinâmica única na maneira como abordam os mais diversos estilos e saltitam no tempo, sem nunca se tornarem revivalistas, apesar de, em conjunto, acumularem mais de 150 anos de experiência como Disco Jockey's. No sábado, dia 2 de Junho, no jardim da Fundação de Serralves, Pedro Tenreiro, Chico Ferrão, Miguel Dias, Carlos Moura, Vicente Abreu, Rui Pimenta e Pedro Mesquita, vão demonstrar que tudo aquilo que tem sido dito acerca do seu desempenho é a mais pura das verdades!

## **FESTA NO PRADO / CONCERTO: JOAKIM AND HIS ECTOPLASMIC BAND**

**Noite de Sábado para Domingo, 02H00**

**Local: Prado**

Desde o lançamento do seu primeiro single na reputada editora Versatile Records, o trabalho de Joakim amadureceu rapidamente, tornando-o um conceituado produtor reconhecido mundialmente pela sua sofisticação e excelência musical, quer nas próprias produções quer nas remisturas realizadas para Air, Tiga, Brooks, Chateau Flight, Fisherspooner, entre outros. O seu estilo musical é eclético, quer nas compilações quer como DJ, misturando as suas músicas com house, italo-disco, electro, funk, rock e new wave. Joakim fundou seu próprio selo e website Tigersushi, onde produz novos talentos como a banda post-punk chilena Panico, Mu, Sir Alice, K.I.M, Volga Select ou Optimo. Em 2006, decidiu formar a sua própria banda como reacção ao facto de ter perdido 90% do seu novo álbum devido a problemas com o seu computador. Reuniu o baixista Juan De Guillebon, o guitarrista Maxine Delpierre e o baterista Mark Kerr na sua Ectoplasmic Band, com a qual tem encendiado plateias de vários festivais e festas.

## **FESTA NO PRADO / DJ: DIPLO**

**Noite de Sábado para Domingo, 03H30**

Diplo é um produtor e DJ de Filadélfia. O seu nome é a abreviatura de Diplodocus, derivado ao seu fascínio pelos dinossauros quando era criança. Dirige com o DJ Low Budget a editora Hollertronix, um club e um colectivo de músicos. Trabalhou com a britânica de ascendência Tamil (Sri Lanka) M.I.A. Fez remisturas para Kanye West, Le Tigre, DJ Shadow, Spank Rock, Yeah Yeah Yeahs, Daedelus, Bloc Party, Justin Timberlake, Cansei de Ser Sexy e Beck, entre vários outros. Diplo caracteriza-se pelo ecletismo de estilos, com o 'dirty south', o 'crunk' e o 'Miami bass' como ingredientes chave dos seus 'mashups', 'mixtapes' e actuações ao vivo. Outra influência importante é o baile funk que encontrou enquanto viajava pelo Brasil. No entanto, no seu álbum a solo "Florida" encontramos Diplo mais próximo do hip hop instrumental de pendor cinematográfico. Assinou pela Big Dada, subsidiária da Ninja Tune, e em 2006 deu início à sua própria editora, a Mad Decent que editou o grupo de 'baile funk' Bonde do Role.

## **CONCERTOS: JOHN BUTCHER**

**Domingo, 14H30, 17H30, 19H E 22H**

**Local: Foyer Museu, Biblioteca, Museu e Casa Serralves**

John Butcher vive em Londres e começou a tocar saxofone profissionalmente no início dos anos 80. A sua música passa sobretudo pela improvisação livre, criando as suas próprias composições e trabalhando com cassetes pré-gravadas, amplificação, feedback e música electrónica tocada ao vivo. Desde que em 1992 lançou o CD «Thirteen friendly numbers», os concertos a solo têm sido um desafio particular e entusiasmante. Butcher tem colaborado com John Russel, Phil Durrant, Paul Lovens, Radu Malfatti e Chris Burn, entre outros.

## **CONCERTO: APRESENTAÇÃO DO « HIT » MUSICAL DE FABIENNE AUDÉOUD**

**Domingo, 16h**

**Local: Celeiro**

Depois de uma semana a trabalhar num espaço aberto ao público a tentar fazer um "hit" musical em colaboração com músicos locais, a performer francesa Fabienne Audéoud apresenta o resultado desse curioso projecto num concerto agendado para o último dia do Serralves em Festa (Domingo, 16h) com a oferta de gravações em CD (edição limitada).

## **ESMAE BIG BAND**

**Domingo, 18H**

**Local: Prado**

### **CONCERTO: PANDA BEAR**

**Domingo, 19H30**

**Local: Ténis**

Noah Lennox é um dos membros dos Animal Collective, mas tem também uma carreira a solo com o nome de Panda Bear. Já conta com três álbuns, "Panda Bear", "Young Prayer" e o último "Person Pitch" inspirado pela sua recente mudança para Lisboa onde agora reside. Nele se recria um mundo de fantasia apaixonado pela supremacia 'pop', onde as vozes e os refrões ecoam até ao infinito, com recordações do psicadelismo de Animal Collective e uma noção de 'pop' difusa e caleidoscópica. A sua música demonstra uma fluidez e funcionalidade na acessibilidade rítmica proveniente do interesse pela cultura DJ; o gosto pela textura e profundidade; o uso gracioso dos processos electrónicos; e também a construção de uma frente de doces temas em tonalidades 'pop' patentes nas melodias vocais e instrumentais. Sentem-se vários tipos de influências, de Joe Meek/Tornados à Kompakt, Eddie Grant ou Cat Stevens. Há uma calma serena que atravessa todas as canções como se fosse uma nuvem que nos embalasse.

### **CONCERTO: THE CLITS - "THE WORLD IS A MESS BUT MY HAIR IS PERFECT"**

**Programação: Faculdade de Belas Artes do Porto**

**Domingo, 21H30**

**Local: Celeiro**

Performance dos The Clits, projecto português nascido em 2006 que se insere na vaga de electro-punk feminista, com influências de Nina Hagen, Dresden Dolls e Joy Division. Os seus dois membros, que reivindicam a herança do movimento Riot Grrrl, apresentam-se em palco como Ana Leorne e Lena F., mantendo, durante a performance, "uma relação de amor-ódio-provocação-rejeição que faz com que o espectáculo se transforme num jogo entre as duas personagens e a audiência".

### **CONCERTO : LA LA LA RESSONANCE**

**Programação/Concepção: Borland/La La La Ressonance**

**Domingo, 22H**

**Local: Ténis**

"Palisade", o disco de estreia dos La La La Ressonance (grupo criado pelos membros dos The Astonishing Urbana Falls), é um trabalho instrumental, ambiental, jazzístico, carismático e apesar de menos electrizante que o rock/pop dos TAUF, é igualmente dinâmico e viciante. Ele vagueia algures entre o pós-rock e o jazz mais sóbrio, remetendo-nos para os instrumentais dos Piano Magic ou dos Tortoise. No "Serralves em Festa", os La La La Ressonance irão interpretar temas deste disco mas com instrumentações insólitas, bem como temas compostos exclusivamente para o evento.

### **CONCERTO DE ENCERRAMENTO : "XIX" - BEN NEILL E MIMI GOESE**

**Domingo, 23h00**

**Local: Prado**

"XIX" é o novo projecto do trompetista Ben Neill em conjunto com a vocalista Mimi Goese. Samples de ambientes electrónicos de música do século XIX são combinados com a excelente voz de Mimi, os sons futuristas das composições de Neill e do seu trompete mutante, e o vídeo interactivo de Holly Dagers. "XIX" cria uma atmosfera digital romântica de música e imagens. Mimi Goese, vocalista dos Hugo Largo e colaboradora de Moby e Hector Zazou, percorre toda a escala emotiva, do cómico ao torcer o coração, do inocente ao intenso, sempre com a voz de um diabo angelical.

## DANÇA/PERFORMANCE

### INTER-PERFORMANCE

**Maria Nordman & Pauliteiros de Miranda**

**Sábado: 12H, 13h15 e 19h, Entrada do Museu (Portão) e espaço Maria Nordman (Quinta)**

No contexto da exposição de Maria Nordman, patente no Museu de Serralves, será apresentado um projecto da artista que interagirá com os Pauliteiros de Miranda do Douro numa peça nova em que serão apresentados novos ritmos de percussão, danças e peças para sopros e madeira. A artista pretende com esta performance a interacção entre pessoas que se dedicam a uma tradição antiga e pessoas que criam novas realidades artísticas

### DANÇA: DUO(S)

**Companhia: Balleteatro Escola Profissional**

**Alunos do 3º Ano de Dança**

**Sábado e Domingo, 12h30**

**Local: Pátio do Ulmeiro**

### DANÇA: EM QUE ESTADO NOS ENCONTRAMOS?

**Companhia: Balleteatro Escola Profissional**

**Alunos do 2º ano de dança**

**Sábado e Domingo, 18h30**

**Local: Pátio Ulmeiro**

Os dois projectos coreográficos apresentados - dirigidos pelos coreógrafos franceses Gilles Verièpe e Matthieu Hocquemiller - inserem-se no programa de estudo do curso de dança do Balleteatro Escola Profissional. Neste programa, privilegia-se o contacto dos alunos com diferentes poéticas através do trabalho realizado com artistas residentes e artistas convidados, nacionais e estrangeiros, em regime de residência-criação. A apresentação deste espectáculo resulta de uma parceria entre o BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL e a Fundação de Serralves.

### PERFORMANCE: A ARTE DE DESAPARECER EM PÚBLICO OU A ARTE DE SER PERDER NA MULTIDÃO

**Programação/Concepção: Núcleo de Experimentação Coreográfica**

**Sábado e Domingo, das 15H às 18H**

**Local: Parque – Percursos**

**Cinco performances apresentadas em simultâneo:**

#### **“VOICE OF THE PEOPLE #1 & #2”, DE ANDREAS DYRDAL**

"Juntamente com o público do Serralves em Festa irei procurar compor uma personagem para cada dia que possa conter as suas visões e opiniões sobre o evento. Como a personagem irá ser criada a partir do zero, sem quaisquer conhecimentos ou sentimentos, vou abordar a audiência durante o dia, colectar e documentar as suas opiniões e respostas e no final apresentar a personagem resultante a falar pelas pessoas para as pessoas." (Andreas Dyrdal)

#### **“ESTUDO DE PÚBLICOS”, DE CRISTIANA ROCHA**

Proposta de encontros colectivos. Convite distribuído a grupos específicos que circulam no evento para que se reúnam a horas e em locais específicos no parque. Assinalar a variedade, a disponibilidade e a quantidade da assistência presente através da construção de um guião de percursos e pontos de concentração. "Estudo de públicos" é uma fase do projecto Apresentação Pública cujo objectivo é intervir ao nível dos públicos de outros eventos.

## **“DESAPARECER”, DE JOCLÉCIO AZEVEDO**

Esta acção consiste na distribuição de textos que reflectem e comentam questões ligadas à experiência da criação artística e da sua recepção. Os textos partem de notas e rascunhos acumulados ao longo do tempo. A acção é apenas o acto de distribuí-los directamente, sem intermediários, sem nenhum tipo de encenação. Esta distribuição pretende ser um acto de partilha e não de propaganda, uma forma de contribuir para uma possível circulação de ideias, de comentários, de coisas que possam contrariar a indiferença.

## **“RASTOS”, DE SUSANA CHIOCCA**

Pretende-se incluir o espectador num diálogo com o performer e com o espaço envolvente através de uma pequena acção. A aproximação pelo toque, a atenção/a observação, a possibilidade de mostrar outras direcções, procurando alterar o percurso de quem deambula pelo jardim, num jogo que pode ser recíproco viabilizando uma permuta de papéis. Chegar, expor, conduzir, alterar, reconduzir. A invisibilidade das diversas acções é também um dos objectivos, desenhar algo que fica no espaço entre os dois corpos.

## **“VOYEUR”, DE VICTOR HUGO PONTES**

**Voz Off: Marta Bernardes e Victor Hugo Pontes; Colaboração: Joana Antunes**

“Pessoa que sente prazer na observação, às escondidas, de cenas íntimas levadas a efeito por outra pessoa”. Voyeur explora a observação em dois momentos, o primeiro em que somos observados e activos e um segundo momento como observadores e passivos. Voyeur questiona a manipulação do olhar, a criação de possíveis equívocos.

## **DANÇA: BAL MODERNE**

**THE BAL MODERNE / COMPANHIA ROSAS, A PARTIR DE UMA IDEIA DE MICHEL REILHAC**

**"Get on Top" - Dança: Matthieu Bajolet; Música: Cream / Prince**

**"Oom Pah Pah" - Dança: Alberto Sanchez Diezma; Música: Oom Pah Pah do filme 'Oliver' de Lionel Bart**

**Sábado e Domingo, 16H30**

**Local: Ténis**

Duas coreografias de aproximadamente 3 minutos cada, especialmente concebidas por coreógrafos consagrados ou que agora se revelam, são ensinadas ao público num Baile. Cada dança aprende-se em 45 minutos, num ambiente descontraído, divertido, de festa. Nem a idade, nem a aptidão para dançar constituem um obstáculo ao prazer de participar no Baile – a mistura equilibrada das diferentes danças propostas durante a matiné leva a que toda a gente encontre a dança que mais tem a ver consigo.

## **DANÇA: TRITONE**

**Por Sílvia Real e Sérgio Pelágio**

**Co-apresentação: FITEI/ FUNDAÇÃO DE SERRALVES**

**Co-produção: Real Pelágio, Culturgest, CCB – Centro de Pedagogia e Animação, Teatro Viriato, Festival Y/Quarta Parede, Centro Cultural do Cartaxo e Teatro Circo.**

**Argumento e Interpretação Sílvia Real; Argumento e Sonorização, Sérgio Pelágio; Cenografia e Design gráfico, Carlos Bárto; Figurino, Adereços e Direcção de cena: Ana Teresa Real**

**Sábado, 17H30 e 21H30**

**Local: Auditório**

Depois do sucesso de Casio Tone e das aventuras da Senhora Domicília se terem tornado o tema central em SubTone, a saga continua com o terceiro capítulo: Tritone. Tal como nos anteriores, toda a peça acontece dentro do mesmo cenário minúsculo, num registo trágico-cómico e sem texto. Tritone é um hotel, quase cápsula, dentro do qual a Sr.<sup>a</sup> Domicília irá passar umas férias que a vão deixar como nova.

## **DANÇA: AUSÊNCIA (MEMÓRIA DESCRITIVA)**

**Programação/ Concepção: Fundação Calouste Gulbenkian/Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística**

**Coreografia/interpretação: Vera Santos; Cenografia/figurino: Teresa Beleza Vaz; Música original: Alfredo Teixeira; Desenho de Luz: Ricardo Alves; Cenografia: Alfredo Teixeira, Sandra Neves**

**Domingo, 21H**

**Local: Auditório**

A bailarina dança manipulando um cenário constituído por casas, que se mostram como contornos desenhados num quadro negro. Entra e sai dessas casas, sem portas nem paredes, altera-lhes a ordem, inverte-lhes o sentido num bailado com o espaço que ela própria cria. Este solo é uma coreografia feita de maturidades, físicas e gestuais, de vivências sensoriais e de magias subtis. Desenvolve-se num cenário que tem corpo, ocupa espaço, mas é descarnado como um vazio, pois os seus limites são quase linhas. As paredes, os muros, os planos não existem, são apenas sugeridos. A música original propicia os desencontros e as arritmias dos corpos, presentes e ausentes, e viagens a tempos anteriores.

“Ausência (memória descritiva)” é uma criação reveladora da memória de um adulto que, no limite, nos remete para as histórias infantis e para os sonhos fantásticos no que estes têm de limiar com a angústia e a memória.

## **TEATRO**

### **TATRO DE OBJECTOS: ALEX FILDEFER**

**Com: Marie Smiarowska / Brice Coupey**

**Companhia: Cie. Vire Volte**

**Sábado e Domingo, 10H30, 16H e 18H**

**Local: Clareira da Presa**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

A matéria utilizada neste espectáculo - fio de arame - presta-se a jogos de transformação. O acto criativo em movimento faz surgir figuras efémeras e complexas. A vertigem do desequilíbrio, o encanto do imprevisto. Torce-se um fio, nasce uma borboleta e depois a figura de um homem. Alex nasceu. Está sozinho, parte à conquista do equilíbrio, descobre como se caminha, tenta voar: o sonho da libertação.

### **TEATRO: CLEAN SWEEP**

**Com: Tim Licata / Ian Cameron / Yvonne Buskie (stage-manager)**

**Companhia: Cie. Plutôt La Vie (Escócia)**

**Sábado, 11H e 12H30 e Domingo, 10H30 e 12H**

**Local: Auditório**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Num mundo em que toda a gente tenta ser perfeita e bem sucedida, Walt e Dustin são diferentes. Estes dois personagens – ‘Guardiães do Pó’ - vivem num mundo absurdo de escovas e vassouras, tentando dar o seu melhor para compreender e controlar esse mundo... mas falham. Nesta peça de teatro visual, Walt e Dustin vão partilhar com o público os seus sonhos, as suas paixões, obsessões e, acima de tudo, a sua generosidade e humanidade.

### **TEATRO DE MARIONETAS: CIRCO DE MADEIRA**

**Com: Luís Montoto / Pavla Srnova**

**Companhia: KARROMATO [República Checa]**

**Sábado e Domingo, 11H e 17H30; Local: Arboreto**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

A inspiração para este circo de madeira - com números acrobáticos, animais selvagens, palhaços, e outras actividades circenses - surge dos espectáculos de variedades do século XIX, que divertiam o público durante os intervalos das longas apresentações clássicas de marionetas. O humor de cada número, a beleza das marionetas e a música tradicional do circo, recriam uma atmosfera de época, constituindo um momento de grande animação para toda a família!

## **TEATRO DE RUA: A TEMPESTADE**

**DE WILLIAM SHAKESPEARE**

**Programação/ Concepção: Escola Superior de Música e Das Artes do Espectáculo**

**Sábado e Domingo, 11H30 e 12H**

**Local: Mata**

O Curso de Teatro da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo estará representado pela proposta teatral a partir da peça “Tempestade” de William Shakespeare, interpretada pelos alunos do 5º ano do Curso de Teatro e encenada por Denis Bernard.

## **POESIA: ...TUDO GIRA...**

**Criação/interpretação: Margarida Mestre; Imagem/Animação: Joana Faria; Textos: Jorge Sousa Braga**

**Sábado: 12H e 16H; Domingo: 11H e 14H30**

**Local: Casa Serralves**

(...neste mundo tudo gira, que eu gire em redor de ti não admira...)

Objecto poético que gira em torno de temas que nos rodeiam como o universo, a terra, a natureza e o ser.

É construído a partir de poemas de Jorge Sousa Braga, re-interpretados vocal e visualmente numa aventura de transformar o seu universo literário em evento performático resultante da procura de um formato alternativo de comunicação da poesia.

Este recital propõe um cenário visualmente mágico que, num jogo lúdico de projecção e metamorfose da imagem, acompanha a agilidade da imaginação; e uma atmosfera sonora que transmite e transforma a palavra falada em melodia e respiração.

## **TEATRO DE OBJECTOS: MUNDO MESA**

**Com: Ana Wilson / Isabel Nunes / Ricardo Barbosa / Ricardo Leite**

**Companhia: Estufa Associação Cultural [Portugal]**

**Sábado, 12H30, 14H30 e 19H e Domingo, 12H30**

**Local: Arboreto**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Uma viagem em busca das várias maneiras de olhar um objecto, para saborearmos o significado do mundo. Da mesa-tenda à mesa-barco, surgem muitas aventuras neste pequeno teatro do movimento. A música dos Human Groove Machine acompanha a história de Rosa, uma menina curiosa, à descoberta de infinitos olhares e verdades diferentes. Neste trabalho, as palavras de Isabel Martins e as imagens de Madalena Matoso servem de mote para explorar a nossa imaginação e capacidade de sonhar.

## **CONTADOR DE HISTÓRIAS: “QUEM A BOA ÀRVORE SE ARRIMA, BOA SOMBRA COLHE”**

**Com: António Fontinha**

**Sábado e Domingo, 14H e 14H40**

**Local: Redondo Cameleiras**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Contos da tradição oral portuguesa, ou doutra qualquer tradição oral, simplesmente contados por um contador de histórias... no Redondo das Cameleiras...

“Parei hoje nas noites-sem-fim das histórias contadas ao som do crepitar da lenha. (...) Eram momentos de abandono da banalidade das verdades quotidianas.” (Maria Antonieta Garcia).

“Mudam-se os tempos (...)” e mudam-se os contextos.

### **TEATRO DE MARIONETAS: COMPOST MENTIS**

**Com:** Edward Taylor / Peter Finegan / Susan Auty

**Companhia:** WHALLEY RANGE ALLSTARS [UK]

**Sábado e Domingo, 14H e 19H30**

**Local:** espaço Maria Nordman (Quinta)

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Um jardineiro toma conta de uma enorme pilha de composto – folhas, troncos e musgo. A relação entre os dois torna-se problemática quando o jardineiro descobre que este monte verde tem vida e pensamentos próprios a fermentar no seu interior. Marionetas, mecanismos e música conduzem o público pelo jardim, num espectáculo surpreendente.

A apresentação deste espectáculo resulta de uma parceria entre o Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém e a Fundação de Serralves.

### **INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS: APONTAMENTOS**

**Programação/Concepção:** Academia Contemporânea de Espectáculo

**Sábado: 14H30, 17H, 20H30 e 23H / Domingo: 14H30, 17H, 19H30 e 22H30**

**Local:** Parterre Central

Intervenções artísticas por parte da Academia Contemporânea do Espectáculo no Parque de Serralves.

### **TEATRO DE RUA: LÁ E CÁ - RASCUNHOS**

**Artistas:** Solange Freitas/Ana Catarina Vieira

**Sábado e Domingo, 17H**

**Local:** Parque – Percursos

O que fazemos quando o tempo parece não passar? Inventamos cenários, argumentos, memórias, segredos, que só existem enquanto o tempo existir. Estará lá alguém para ouvir? Poderíamos fazer coisas incríveis que ninguém notaria. Poderíamos morrer, continuar a deslizar como crustáceos. Poderíamos mudar de morada, de roupa, de maneira de falar e ainda assim seríamos insectos, nas flores.

Estruturada sobre a forma de um percurso, a peça "Lá e Cá" conta com a dramaturgia e interpretação de Ana Catarina Vieira e Solange Freitas e apoia-se num texto de António Lobo Antunes.

"Lá e Cá" é uma proposta teatral seleccionada e apoiada pelo projecto de apoio à criação artística Jovens Artistas Jovens.

### **TEATRO DE RUA: LEMBRANÇAS**

**Programação/Concepção:** Culturgest/Madalena Victorino

**Com:** Madalena Victorino, Ana Cloe, Carla Chambel, Carla Galvão, Cláudia Gaiolas, Cláudio Silva, José Abreu, Letícia Liesenfeld, Lucília Raimundo, Paula Diogo, Romeu Costa

**Sábado e Domingo, 18h, 19h30, 21h**

**Local:** Parterre Lateral

"Lembranças" é o projecto de autoria de Madalena Victorino, interpretado por um colectivo de actores e proposto para o Parterre Lateral de Serralves. Contar pequenas histórias "roubadas" às memórias vividas de vários autores é o convite que "Lembranças" realiza a cada um dos visitantes que passeia pelo Parque.

### **TEATRO DE RUA: RAPAZ DE BRONZE**

**Programação/Concepção: Academia Contemporânea de Espectáculo**

**Dramaturgia: Helena Genésio; Direcção: Joana Providência; Interpretação: Alunos do 2º ano dos cursos de Interpretação, Realização Plástica e Realização Técnica**

**Sábado: 23H / Domingo: 22h30**

**Local: Parterre Central**

O Rapaz de bronze é o ordenador do sagrado que rememora e constitui um cenário paradisíaco. Os seus ensinamentos vão sendo revelados como segredos e formulados como princípios organizadores de um cosmos onde se instaurou o caos. O princípio da similitude homem/natureza repete-se como uma celebração. Conto para a infância que tal como a Fada Oriana é uma “história fantástica” de enquadramento de rituais e ensinamentos, cuja transmutação final vai ao encontro de temas preferenciais de Sophia de Mello Breyner: o mar, o sagrado, o divino, a viagem, a sabedoria, a eternidade e a magia nocturna. Através da alusão alegórica ao mundo das flores, a contadora critica a sociedade onde se destacam “os mais chiques”, os “mais snobs”, os “mais mundanos”...

### **TEATRO: OS PRIMEIROS HOMENS A SORRIR**

**Programação/ Concepção: Universidade Auto-didacta e da Terceira Idade do Porto**

**Encenação: Zeferino Mota**

**Interpretação: Grupo de alunos e professores da UATIP**

**Domingo: 12h e 19h**

**Local: Casa de Serralves**

“Os primeiros homens a sorrir” foram “os primeiros homens a sentir o tempo”. Tendo como recursos a voz, a palavra, a teatralidade, o olhar e “o tempo que ninguém quer ver”, um grupo de alunos e professores da UATIP ocupa a casa de Serralves, procurando dar forma a essa sensação de que “O tempo corre mais rápido do que o rio”. Ainda que, por vezes, na amizade profunda, ou na introspecção, ou quando se constrói um projecto que implica a alma, ou quando comunicamos verdadeiramente o Tempo se torna gracioso e discreto, ao ponto de nos permitir sentir eternos.

### **TEATRO DE MARIONETAS: BRANCA DE NEVE**

**Programação/Concepção: Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas do Porto/Teatro de Ferro**

**Texto: Regina Guimarães; Encenação: Igor Gandra; Música: Fernando Rodrigues; Marionetas: Maria Jorge Vilaverde; Interpretação: Carla Veloso, Igor Gandra, Frederico Godinho, Virgínia Moreira**

**Domingo, 18H**

**Local: Auditório**

Branca de Neve” desenvolve-se num presente disfarçado de futuro. É a história antiga e nova de uma menina antiga e nova que enfrenta o perigo de crescer e o perigo de para sempre ficar pequenina. Ajudada por sete criaturas mais pequenas em tamanho do que ela mas bastante mais crescidas em juízo, Branca de Neve terá de dormir longos anos até poder voltar a viver os seus sonhos de menina. Sempre que uma menina anda perdida na floresta ou na selva das cidades, há que acreditar que, mais tarde ou mais cedo, ela se vai encontrar.

## CIRCO/MALABARISMO/CLOWN

### **NOVO CIRCO: NONO**

**Produção:** Corda Bamba

**Artista:** Arturo Cobas

**Sábado e Domingo, 12H, 16H e 18H30**

**Local:** Clareira das Bétulas e Parterre Central

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Nono é um jovem palhaço que quer mostrar as suas habilidades nos malabares, mas tudo corre contra ele de forma adversa. Tudo o que podia acontecer, não acontece. Então, Nono, através do seu peculiar movimento mímico, altera o rumo dos acontecimentos e dá vida ao mundo que o rodeia.

Um divertido espectáculo com base nas técnicas do novo circo, que mistura malabares, manipulação de marionetas, movimento, teatro físico, mímica, clown e improvisação em interacção permanente com o público. Nono quer tocar, no coração...através do riso.

### **NOVO CIRCO (MASTRO CHINÊS): CONTIGO**

**Criação de João P. Pereira Santes e Rui Horta**

**Sábado e Domingo, 20H30**

**Local:** Clareira das Azinheiras

“Contigo” é uma criação conjunta de João Paulo Santos, criador e intérprete especializado no mastro chinês, e do coreógrafo Rui Horta. A peça transforma o virtuosismo acrobático numa filigrânica teia de sequências nas quais o corpo se revolve para fixar uma coreografia que parte de um constante jogo de domínio, não da técnica do mastro chinês, não dos objectos, mas do que a partir disso se constrói. É um corpo que quer uma forma, uma posição e um lugar, seja na cadeira, no mastro ou no chão. E é também um modo de pensar o conflito entre ficção e realidade.

### **WORKSHOP CLOWN**

**Companhia Plûtot La Vie (Escócia)**

**Orientação:** Tim Licata / Ian Cameron / Yvonne Buskie (stage-manager)

**Domingo, 15H30**

**Local:** Sala Multiusos

O “clowning” surge da relação com o público. É, de várias formas, um estado “primário” para um performer. É o estado de estar aberto, curioso, relaxado e divertido, sem medo de falhar. É o prazer de não saber e, por isso, precisar de explorar. As ideias fluem facilmente neste estado de performance - revelam-se desejos, esperanças, sonhos. Este workshop visa explorar um “estado de performance”, desenvolver cumplicidade, ritmo, sincronismo e equilíbrio através de uma relação ‘clownesque’ com uma audiência

## CINEMA DOCUMENTAL/ CINEMA DE ANIMAÇÃO/FILMES DE ARTISTA/ VÍDEO

### **INSTALAÇÃO VÍDEO: FEED BACK**

**Programação/ Concepção:** Faculdade Belas Artes do Porto

**Artistas:** Ana Quinino e João Pedro Sousa

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local:** Escadas do Museu (entre Biblioteca e Bar do auditório)

Feedback é um vídeo que explora o fenómeno do feedback, funcionando em “mise en abîme” visto apresentar num monitor o próprio acto de registar um emissor de imagens, neste caso uma televisão. A imagem apresentada é a da própria televisão a ser filmada. A partir de um pequeno excerto foi criada uma base em loop, com alternados brilhos crescente e decrescente, que transmite a sensação de que o aparelho está a respirar, num efeito repetitivo, quase hipnótico.

## **INSTALAÇÃO VÍDEO: CARROSSEL**

**Programação/Concepção: Universidade Católica Portuguesa**

**Artista: Carlos Caires**

**Das 8H de Sábado às 13H de Domingo**

**Local: Sala Multiusos**

O projecto experimental “Carrossel” é uma instalação de vídeo interactivo onde é permitido ao espectador uma interacção directa com uma imagem fílmica projectada. “Carrossel” põe em perspectiva uma imagem filmada com a projecção dessa mesma imagem num espaço virtual tridimensional. O espectador, perante a imagem projectada, experimenta e visualiza o movimento que a câmara percorreu aquando das filmagens antecedentes.

## **CINEMA DE ANIMAÇÃO: LABORATÓRIO DE ANIMAÇÃO NON-STOP**

**Programação/Concepção: Casa da Animação**

**Coordenação: Marta Monteiro e Mário Gajo**

**Sábado e Domingo das 12 às 19H**

**Local: Arboreto Sec XIX**

**Apresentação Final: Domingo às 23H30 (Clareira das Bétulas)**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

O arboreto do séc. XIX transforma-se num estúdio de animação a céu aberto.

O público poderá participar em mini-oficinas de pixilação (animação de pessoas) e divertir-se em torno da trajectória e do tempo. Por entre aventuras e muitos sorrisos, os participantes irão descobrir que nem tudo o que se vê na televisão ou no cinema é de facto “real”. O resultado final será um registo animado do público em Serralves, exibido no Domingo, às 23h30.

## **VÍDEO: TEXTOS SECRETOS**

**Co-produção: Teatro do Bolhão / Festival Internacional de Marionetas do Porto**

**Orientação: Joana Providência**

**Sábado, 22h30**

**Local: Clareira das Bétulas**

Evento multidisciplinar que funde e articula as linguagens do vídeo, da sonoplastia e dos efeitos visuais. O pretexto é uma viagem pelo discurso amoroso a partir de uma série de testemunhos que nos levam a percorrer costumes, tempos e lugares. Estórias que se desdobram e dão corpo a diferentes formas de amar/estar, cartografias de emoções que aqui se cruzam com a composição plástica dos lenços dos namorados e seu peculiar discurso amoroso

## **FILMES DE ARTISTA: PROJEÇÃO JORGE QUEIROZ**

**Sábado, das 23h às 06h**

**Local: Clareira das Bétulas**

Na parede exterior do Auditório de Serralves são projectados dois vídeos de Jorge Queiroz (n. Lisboa, 1966), artista que tem neste momento uma importante exposição antológica no Museu de Serralves. Intitulados June 17. 1972 (1998) e Shoe (1999), estes trabalhos não desmentem a utilização constante do desenho como suporte, que tem vindo a caracterizar a sua obra. Nestes vídeos o desenho não deixa de estar presente, servindo uma vez mais ficções visuais assentes na ambivalência entre o real e o fantástico. A singularidade, do imaginário do artista é sublinhada através do recurso a protocolos visuais herdeiros do vídeo-clip e do trailer, estruturas que vieram fracturar a ideia tradicional de narrativa linear.

## **CINEMA: VALPARAÍSO**

**(35mm, versão francesa, 1962)**

**Uma proposta de Veit Stratmann**

**Sábado, 23h30**

**Local: Auditório**

VALPARAÍSO é um filme de Joris Ivens com comentários de Chris Marker. Na realidade é uma obra de arte que alberga e envolve uma segunda obra de arte - o comentário de Chris Marker. A sobreposição do texto de Marker sobre as imagens de Ivens, transforma-se num bolo de mil folhas de comentários sobre o comentário acerca do comentário.

## **CINEMA DE ANIMAÇÃO: FLATWORLD / THE THREE KNIGHTS / MANIPULATION**

**Programação/Concepção: Casa da Animação**

**Flatworld, Daniel Greaves; The three knights, Mark Baker; Manipulation, Daniel Greaves**

**Domingo, 14H30**

**Local: Auditório**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

A arte na animação numa programação de autores internacionais, da responsabilidade da Casa da Animação, planeada para os mais novos

## **CINEMA DOCUMENTAL: "RETRATOS" e "ENTRE NÓS"**

**Programação/Concepção: Fundação Calouste Gulbenkian/Fórum Gulbenkian Imigração**

**Artistas: "Retratos", Luísa Homem / "Entre Nós", André Godinho, Pedro Paiva, Fausto Cardoso, Tiago Afonso, Sérgio Tréfaut, Catarina Alves Costa, José Filipe, Cátia Salgueiro, André Príncipe, Miguel Nogueira, Joan**

**Domingo, 22H**

**Local: Auditório**

"Retratos" – Luísa Homem

Apresentação do documentário "Retratos" subordinado ao tema Portugal e os Portugueses vistos pelos Imigrantes, produzido e realizado por Luísa Homem (aluna do 1º Curso de Realização de Documentários do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística).

"Entre Nós" – Ciclo de doze filmes realizados por André Godinho, Pedro Paiva, Fausto Cardoso, Tiago Afonso, Sérgio Tréfaut, Catarina Alves Costa, José Filipe, Cátia Salgueiro, André Príncipe, Miguel Nogueira, Joana Neves, Leonor Noivo.

## **INSTALAÇÃO VÍDEO: MISE EN SCÈNE**

**Programação: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**

**Com: Hélder Sousa, Helena Cardia, Kelly Dias, Marlene Vinha, Marta José, Rita Paixão, Sílvia Costa, Wong Iek, Ricardo Philip**

**Domingo, 22h30**

**Local: Clareira das Bétulas**

Projeção de vídeo que nos mostra várias situações meticulosamente encenadas, remetendo-nos para os "Tableaux Vivants" e actualizando cenas icónicas da história da arte, nomeadamente da pintura, que investigam o retrato, o auto-retrato e a comemoração. É um projecto que joga com a nossa memória, com o papel dos museus e da própria história da arte, ao mesmo tempo que nos leva a reflectir sobre a actual pertinência da pintura e da construção de imagens ligadas a actos comemorativos.

## **APRESENTAÇÃO FINAL LAB DE PIXILAÇÃO**

**Proposta Casa Animação**

**Domingo, 23h00**

**Local: Clareira Bétulas**

Apresentação do resultado final da oficina “Laboratório de animação Non stop” Estúdio de animação abrirá as portas dos bastidores a todos os interessados em descobrir os processos que estão subentendidos na realização de um filme de animação.

## **OFICINAS**

### **OBJECTOS VOADORES (oficina de Ambiente)**

**Orientação: Mundo Científico**

**Sábado e Domingo, das 10H às 19H**

**Local: Prado**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Foguetes voadores, planadores, hoopsters e asa-delta...tudo pode acontecer nesta oficina em que os participantes são convidados a construir objectos com materiais simples, que serão lançados ao ar num concurso voador.

### **BRINQUEDOS COM CIÊNCIA (oficina de Ambiente)**

**Orientação: Mundo Científico**

**Sábado e Domingo, das 10H às 19H**

**Local: Arboreto séc. XIX**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Os objectos científicos sempre foram alvo de muita curiosidade e diversão. Nesta actividade, propõe-se aos participantes a construção de objectos funcionais cujos mecanismos revelam muita ciência, sendo uma óptima opção para grandes brincadeiras.

### **CORES E AROMAS DA NATUREZA (oficina de Ambiente)**

**Orientação: Mundo Científico**

**Sábado e Domingo, das 10H às 19H**

**Local: Clareira da Presa**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Nesta oficina vamos experimentar algumas curiosidades do Mundo das Plantas, como por exemplo o mecanismo de produção de aromas e de cores. Aprender a extrair clorofila ou retirar aromas de frutos são algumas das actividades possíveis. Cada proposta é composta por informação escrita e material para realização de trabalho prático.

### **CONSTRUÇÃO DE POLIEDROS (oficina de Artes)**

**Orientação: Escola Francesa do Porto**

**Sábado e Domingo, 10H às 19H**

**Local: Clareira Azinheiras**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Oficina de construção de poliedros dinamizada pelos alunos e professores da Escola Francesa.

### **MUSEU ABC (oficina de Artes)**

**Orientação:** André Sousa e Pedro Magalhães

**Sábado e Domingo, 10H às 19H**

**Local:** Clareira Azinheiras

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

O Museu ABC apresenta-se como um espaço didáctico em que as crianças são convidadas a aproximar-se do processo de trabalho dos artistas em exposição, depois de uma visita atenta ao Museu de Serralves. Três salas de Museu no jardim transformam-se em laboratório e espaço de exposição à escala dos mais pequenos.

### **MUSEU. POSITIVO (+) NEGATIVO (-) (oficina de Arquitectura)**

**Orientação:** Andreia Costa / Carlos Carvalho / Inês Caetano / Matilde Seabra

**Sábado e Domingo, das 10H às 19H**

**Local:** Janela Biblioteca

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Esta oficina tem como ponto de partida a planta do museu de Serralves em “negativo”, que será preenchida com construções tridimensionais até se transformar numa enorme maquete colectiva.

### **KISSANGE – CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS**

**Orientação:** PangeiaArt - Associação Cultural

**Sábado e Domingo, 10H às 19H**

**Local:** Pátio Ulmeiro

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Nesta oficina os participantes exploram a sua criatividade e constroem um instrumento musical. Os instrumentos podem ser mais simples ou mais complexos feitos de bambu, cabaças, e outros materiais reutilizáveis e amigos do ambiente.

### **POR FAVOR COMA OS MAL-ME-QUERES**

**Orientação:** José Pedro Fernandes

**Sábado e Domingo, 10H**

**Local:** Parque – Colecção de Plantas Aromáticas

O público desta oficina gourmet será convidado a partir de espécies existentes na Colecção de Aromáticas do Parque de Serralves bem como de uma surpreendente variedade de outras espécies presentes em qualquer jardim, a aprender a preparar e a degustar uma ementa construída a partir de flores comestíveis. Porque, ao contrário do que canta Doris Day, as flores comem-se, podendo ser elementos centrais numa ementa de sofisticada simplicidade, por favor coma as pétalas de rosas, de margaridas ou de amores-perfeitos.

### **LABORATÓRIO DE ANIMAÇÃO NON-STOP**

**Programação/Concepção:** Casa da Animação

**Coordenação:** Marta Monteiro e Mário Gajo

**Sábado e Domingo: 12H às 19H**

**Local:** Arboreto Sec. XIX

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

A Casa da Animação propõe a constituição de um estúdio de animação onde se realizará um documento animado cujo objectivo é o próprio público, espaço e matérias de Serralves.

## **JOGO FOTOGRÁFICO - MARATONA**

**Concepção: Instituto Português de Fotografia e Fotoadrenalina**

**Sábado: 11H30, 15H30, 18H30, 22H30 / Domingo: 11H30, 15H30, 18H30**

**Local: Parque**

A Maratona - FotoGame é um jogo fotográfico entre equipas que tem a fotografia como prova de registo. O objectivo é ultrapassar vários níveis de dificuldade, espalhados pelo Parque de Serralves, que envolvam adrenalina e convívio, enquanto se diverte com a fotografia.

Pode formar a sua equipa ou participar sozinho. Para isso, necessitará de uma câmara fotográfica ou uma simples câmara de telemóvel. O objectivo do jogo é registar fotograficamente, o que cada prova solicitar, segundo diferentes níveis de dificuldade e adrenalina. As equipas podem não participar em todas as provas, mas o objectivo é acumular o máximo de pontos em cada prova.

A fotografia que melhor caracterize o SERRALVES EM FESTA será premiada. Todas as informações sobre este concurso fotográfico estão em [www.ipf.pt](http://www.ipf.pt) ou [www.fotoadrenalina.com](http://www.fotoadrenalina.com).

## **VISITAS ORIENTADAS**

### **VISITA FORA D'HORAS**

**Orientação: Victor Beiramar Diniz**

**Sábado, 8H**

**Local: Parque**

Já uma tradição do Serralves em Festa, a realização de uma visita ao Parque de Serralves fora do horário em que este normalmente se encontra aberto ao público, permitirá partilhar com um grupo de visitantes uma experiência da paisagem de Serralves até aqui reservada aos colaboradores da Fundação de Serralves. Nas primeiras horas da manhã são convocados para a percepção da paisagem de Serralves outros sentidos para além do olhar. A visita terminará com um pequeno-almoço preparado com os produtos produzidos no Parque.

### **ÀS EXPOSIÇÕES**

**Sábado e Domingo, 10H, 12H, 14H, 16H e 18H;**

**Local: Museu**

A visita proporciona um enquadramento e contextualização das exposições apresentadas nos espaços da Fundação, dando a conhecer a produção artística contemporânea.

### **AO PARQUE**

**Sábado e Domingo, 10H30, 12H30, 14H30, 16H30 e 18H30**

**Local: Parque**

O percurso no Parque de Serralves possibilita o reconhecimento do valor paisagístico, ecológico e estético de um lugar com características singulares, vocacionado para experiências e aprendizagens múltiplas.

### **AOS ESPAÇOS ARQUITECTÓNICOS**

**Sábado e Domingo, 11H, 13H, 15H e 17H**

**Local: Museu**

O Museu de Serralves, da autoria do arquitecto Álvaro Siza, é o ponto de partida para uma experiência que relaciona a arquitectura contemporânea com a da Casa e do Jardim de Serralves.

## **CONHECER AS ÁRVORES DE SERRALVES**

**Programação: Direcção do Parque de Serralves/ Herbário da Universidade de Aveiro**

**Orientação: Rosa Pinho**

**Sábado e Domingo, 14H e 16H**

**Local: Parque**

Em visitas temáticas orientadas por técnicos do Herbário da Universidade de Aveiro que colaboraram no levantamento do património arbóreo-arbustivo do Parque, o público será convidado a ampliar o seu conhecimento da flora, exótica e autóctone, de Serralves. As espécies arbóreas e os exemplares significativos per se, mas também os usos tradicionalmente dados às suas folhas, flores e frutos, serão os temas que possibilitarão o reconhecimento da história etnobotânica por detrás de um património natural e cultural de relevo.

## **POR FAVOR COMA OS MAL-ME-QUERES**

**Sábado e Domingo, 15H e 17H**

**Local: Parque – Colecção de Plantas Aromáticas**

Na sequência do workshop gourmet com o mesmo nome, durante a tarde será possível visitar a Colecção de Plantas Aromáticas do Parque de Serralves e conhecer os usos e costumes associados às plantas valorizadas pelos seus aromas e sabores.

## **1932-3001: 75 ANOS DE UM JARDIM**

**Orientação: Victor Beiramar Diniz**

**Sábado e Domingo, 18H**

**Local: Parque**

De Agosto de 1932 a Junho de 2007 medeiam 75 anos entre a produção dos desenhos de Jacques Gréber que informaram a construção do Parque de Serralves e o momento de celebração de Serralves em Festa. Uma visita guiada, apoiada por reproduções dos desenhos originais em depósito na Fundação de Serralves, abordará as questões da contextualização do projecto de Serralves na história da cultura dos jardins e da paisagem, em Portugal e internacionalmente, e situará o Parque enquanto património de paisagem. Particular atenção será dada à intervenção do Projecto de Recuperação.

## **EXPOSIÇÕES À NOITE**

**Sábado e Domingo, 22H e 23H**

**Local: Museu**

Aproveitando o horário contínuo do Serralves em Festa, serão organizadas visitas orientadas às exposições do Museu durante a noite.

## **VENDAS**

### **VENDA DE PRODUTOS**

**Sábado e Domingo, das 8H às 19H**

**Local: Álea dos Liquidâmbares, Octógono e Quinta**

Na entrada do SERRALVES EM FESTA, no Octógono e no Pátio da Nogueira encontrará tendas com produtos especialmente produzidos para o SERRALVES EM FESTA, artigos para crianças, linha Álvaro Siza, produtos Parque, entre muitos outros. Na Álea dos liquidâmbares estarão também presentes outras instituições que se associaram a Serralves com as suas publicações. Horário de funcionamento: Sábado e Domingo, das 10h00 às 21h00.

## **FEIRA DO LIVRO DE ARTE**

**Sábado e Domingo, das 8H às 19H**

**Local: Alameda Liquidâmbares**

Oferta alargada de publicações com descontos, em obras seleccionadas, a partir dos 50%.

## **EXPOSIÇÕES**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

### **VEIT STRATMANN**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Parque de Serralves**

O trabalho de Veit Stratmann apropria e altera as funções do espaço público, em transformações disfuncionais das suas características. Após a sua participação na exposição “Squatters” (2001), o artista regressa agora a Serralves para desenvolver um projecto específico de forte impacto visual para o Parque cuja inauguração coincidirá com o Serralves em Festa.

### **JORGE QUEIROZ**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

A exposição de Jorge Queiroz, comissariada por João Fernandes, permite ao público redescobrir a sua obra, já que o seu trabalho nunca foi apresentado no nosso país de uma forma tão sistemática e numa perspectiva antológica. Composta essencialmente por desenhos de grandes dimensões e outros de dimensões mais reduzidas, a exposição revela a confluência de várias técnicas e motivos existente no trabalho do artista no qual figuras, paisagens e situações associam referências reconhecíveis a um imaginário surpreendente e extraordinário, numa utilização inesperada do desenho como suporte para as suas ficções visuais não narrativas. A mostra, que pode ser vista em Serralves até 1 de Julho, aprofunda mais particularmente o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

### **SILVIA BACHLI**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

Reconhecida internacionalmente, Silvia Bächli tem em Serralves a sua primeira exposição em Portugal. Adoptando temas variados como as pessoas, as plantas, os gestos e as linhas, a artista restringe a sua prática ao desenho sobre papel e a preto e branco, sem recorrer à cor. Silvia Bächli redefine o conceito de desenho, criando signos icónicos que abordam o específico e o particular. Para esta exposição, comissariada por Ulrich Loock, Silvia Bächli seleccionou cuidadosamente obras distintas, grupos de desenhos dispostos de uma forma determinada e precisa nas paredes das salas de exposição, bem como desenhos individuais reunidos de modo a pontuarem o fluxo de imagens. As suas obras não são “específicas de um lugar”, contudo vários trabalhos são agrupados a fim de criarem situações especiais num espaço organizado em torno da presença física do observador. É frequente encontrarmos nesta exposição, como aliás em várias desta artista, folhas de desenhos colocadas de modo a servir o espaço da parede onde se encontram ou grandes desenhos a cobrir a parede, praticamente tomando o seu lugar

### **KATHARINA GROSSE**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

Famosa pela forma singular de desafiar a arquitectura dos espaços expositivos através do uso de spray de cores, a artista alemã Katharina Grosse produziu, nesta exposição comissariada por Ulrich Loock, dois novos e ambiciosos trabalhos especificamente pensados para os espaços do Museu de Serralves. Um dos trabalhos ocupa a sala central dos espaços expositivos do Museu, onde Grosse se interessou

especialmente pelos diferentes níveis do espaço e pela janela alta na parede ao fundo dessa mesma sala. Ali foram colocados volumosos objectos produzidos para esta exposição – esferas e ovos com cerca de 70 cm de diâmetro. A artista pintou o chão, as paredes, as esferas e os ovos usando um compressor e uma pistola de tinta. No corredor do lado direito do espaço expositivo do Museu, com cerca de 40 metros, a artista distribuiu pilhas de terra e pintou o chão, a terra e as paredes. Ao mesmo tempo que se traduz numa obra divertida e estimulante, esta exposição pretende também levar o público a focar algumas questões essenciais da natureza formal da pintura e problemas que estão no centro da realidade contemporânea, como a contaminação, quando Grosse espalha as suas cores em spray sobre pilhas de terra.

### **MASSIMO BARTOLINI**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

O Museu de Serralves acolhe uma exposição do artista italiano Massimo Bartolini. Nesta mostra comissariada por João Fernandes, o artista apresenta dois novos projectos, especialmente pensados para os espaços do Museu e do Parque, e adaptará uma outra obra já anteriormente realizada. Bartolini transforma os espaços em que decide trabalhar, através de utilizações únicas de elementos arquitectónicos, de luz e som, criando experiências espaciais paradoxais e de grande intensidade física. O artista torna o seu público consciente dos processos de mediação com o mundo, ao mesmo tempo que produz uma confrontação com o real e com a experiência do local, fundindo e confundindo as experiências do individual e social, do interior e exterior, do passado e presente, do público e privado. Em alguns trabalhos Bartolini explora espaços catalisadores da energia de grupo e do inconsciente colectivo, como átrios e praças e que, no fundo, servem como modelos de comunicação e coesão entre indivíduos. Noutras obras o artista traz para dentro do museu objectos e experiências que se relacionam com o contacto com a natureza e a interacção social em espaços públicos. Bartolini consegue transpor a energia de formas e figuras para contextos artificiais - É o caso de um fenómeno natural nomeado como “onda solitária”, que o artista encerra em tanques, e de salas por si concebidas, construídas para receber e reactivar obras de outros artistas, alguns históricos já e tão influentes como Cildo Meireles.

### **MARIA NORDMAN**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

A artista Maria Nordman apresenta, no Museu e no Parque de Serralves, uma exposição “prospectiva” do seu trabalho. Durante o período da exposição, comissariada por Marta Moreira de Almeida, poderão ser vistas obras - construções escultóricas, desenhos, fotografias e filmes - realizadas nos últimos 40 anos, juntamente com projectos novos, criados para os espaços de Serralves. O conjunto das suas intervenções resulta usualmente em estruturas aparentemente simples que envolvem activamente o espectador, ele/ela próprio/a agente de alterações no modo como a obra vai ser apreendida. .

Ao mesmo tempo, a exposição apresenta obras itinerantes que serão apresentadas em outros locais públicos da cidade como a Praia do Molhe ou o Parque da Cidade. Estas obras foram produzidas para Serralves e constituem uma nova proposta para um projecto na comunidade, a ser construído com os habitantes do Porto: um centro para uma nova pessoa, entendida como um Novo Músico, ou um “Center for a new musician”, conforme o descreve a artista.

### **JARDINS PORTÁTEIS**

**Das 8H de Sábado às 24H de Domingo**

**Local: Museu**

**INDICADO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS**

Neste projecto pretendeu-se sensibilizar crianças e jovens para os conhecimentos envolvidos na concepção, construção e manutenção de um jardim. Ao longo de um ano lectivo, artistas, biólogos e engenheiros agrícolas partilharam as suas experiências com grupos escolares de várias idades, em oficinas realizadas na Fundação. Na escola, educadores e professores deram continuidade ao projecto, na criação dos seus próprios jardins, agora apresentados em Serralves.

## **ANIMAÇÃO NA BAIXA DO PORTO**

No dia 1 de Junho, das 17h às 22h, e 2 de Junho, das 10h às 14h, haverá animação de rua associada ao Serralves em Festa na zona dos Aliados com a actuação dos Pauliteiros de Miranda e dos Mareantes do Rio Douro. Para a Estação de Metro da Trindade estão previstas actuações dos músicos Germán Díaz e Diego Martín e ainda de Alejandra & Aeron.